

CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA – 6ª REGIÃO/MG e ES (CREFONO-6)
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA
PARA CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E DE NÍVEL SUPERIOR

GABARITO OFICIAL DEFINITIVO
APLICAÇÃO 17/05/2026

100 - ANALISTA/FISCAL									
01: D	02: C	03: A	04: A	05: B	06: D	07: E	08: C	09: *	10: E
11: C	12: D	13: B	14: A	15: E	16: C	17: B	18: D	19: E	20: A
21: B	22: E	23: A	24: D	25: C	26: A	27: D	28: C	29: C	30: B
31: C	32: C	33: C	34: B	35: A	36: E	37: D	38: A	39: B	40: E
41: D	42: E	43: A	44: B	45: E	46: D	47: A	48: B	49: D	50: E

200 - TÉCNICO/ASSISTENTE ADMINISTRATIVO									
01: B	02: E	03: D	04: A	05: D	06: A	07: C	08: C	09: B	10: E
11: C	12: D	13: B	14: A	15: E	16: E	17: A	18: C	19: B	20: D
21: C	22: A	23: E	24: B	25: C	26: D	27: B	28: E	29: A	30: C
31: D	32: B	33: E	34: A	35: A	36: B	37: C	38: D	39: A	40: C
41: E	42: B	43: C	44: D	45: E	46: B	47: D	48: E	49: A	50: D

Legenda:

*	Questão anulada
---	-----------------

JUSTIFICATIVAS DE ALTERAÇÃO NO GABARITO

100 - ANALISTA/FISCAL

QUESTÃO	GABARITO PRELIMINAR	GABARITO DEFINITIVO
9	B	ANULADA
JUSTIFICATIVA: QUESTÃO ANULADA. Todos os itens estão errados, porém não há alternativa que contemple tal situação. Portanto, a questão deve ser anulada. I) ERRADA. A substituição causaria erro de concordância, pois “existe” estaria no singular, mas o sujeito, “numerosos falares (...)”, estaria no plural. II) ERRADA. A expressão “Tratar-se de” é impessoal, ou seja, não admite sujeito. Portanto, a substituição proposta prejudicaria a correção gramatical do texto. III) ERRADA. Embora a oração “cada pessoa pode ser conhecida pela voz” esteja na voz passiva analítica e possa ser passada para a voz passiva sintética, escrevendo-se “cada pessoa se pode conhecer pela voz”, em que “se” é uma partícula apassivadora, é possível admitir outra interpretação a partir dessa reescrita – notadamente, a interpretação reflexiva, de que cada pessoa pode se conhecer (= conhecer a si mesma) pela voz. Como a reescrita apresenta ambiguidade, é incorreto afirmar que os sentidos originais do texto seriam mantidos com a alteração proposta. IV) ERRADA. O emprego da preposição “de”, em “do que a língua”, se deve à estrutura comparativa (mais... do que...), e não à regência nominal de “típico”. As expressões que complementam o sentido de “típico” no período são “da brasilidade, da nossa identidade”.		

Brasília-DF, 2 de junho de 2026.

INSTITUTO IBEST